

## *Corsan não tem projeto para a rede de esgoto*

No requerimento pelo Impeachment, o representante comercial Luís Henrique Soares de Melo traz, entre outras acusações, a de que o prefeito foi negligente na implantação da ciclovia pois, em breve, a Corsan terá de rasgar todo o pavimento para a colocação de canos destinados ao tratamento do esgoto. O coordenador operacional da Companhia, Ângelo Marcelo Faro, esteve na Câmara ontem para esclarecer a situação.

Segundo o engenheiro, esta possibilidade realmente existe, mas não há como afirmar com certeza, pois sequer foi concluído o projeto. “Primeiramente, será tratado o esgoto despejado no Rio em cinco pontos junto ao Cais. Só depois começará a abertura de ruas para a colocação dos canos”, explica. Isso só deve ocorrer em 2017 e não há como dizer,

ainda, quando será a vez da Capitão Cruz.

Por outro lado, Faro ressaltou que estas decisões são absolutamente técnicas. Na Capitão Cruz, a rede de água fica a cerca de 1,20 metro da calçada, à direita de quem segue até a Santos Dumont. Por isso, são grandes as chances de os canos de esgoto serem depositados no meio da via. “De qualquer forma, uma obra deste porte afeta a pista inteira. E a Corsan e as empreiteiras a serem contratadas vão repor todo o pavimento. E se houver ciclovia sobre ele, será refeita”, garantiu.

A defesa juntou ao processo um documento encaminhado pela superintendência jurídica da Corsan, em que repassa as mesmas informações ao Município. A consulta à estatal ocorreu em 27 de fevereiro. A ciclovia já estava pronta.